

APLICATIVO DE NOTIFICAÇÃO DE CASOS CANINOS SUSPEITOS DE LEPTOSPIROSE PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA E CONTROLE EM FORTALEZA, CEARÁ.

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

LINS; André de Medeiros Costa¹, OLIVEIRA; Cecília Guedes de², WANDERLEY; Livia Schell³, CAMBRAIA; Christiany Melo⁴, BUENO; Leonardo Moises Sales⁵, RIBEIRO; Eduardo Amendola⁶, RODRIGUES; Klessiany Soares⁷, JÚNIOR; Francisco Atualpa Soares⁸, MORAIS; Nélio Batista de⁹

RESUMO

SUB-ÁREA: Política de saúde, economia e capacitação (C7: vigilância e monitoramento) A leptospirose é uma importante zoonose causada por uma bactéria do gênero *Leptospira* spp. A doença é de difícil diagnóstico, alto custo hospitalar, alta letalidade e grande repercussão na saúde pública. Os roedores são os principais transmissores da doença em zona urbana, no entanto pode ocorrer transmissão por cães, que atuam como sentinelas em alguns casos. Desse modo, este trabalho possui o intuito de apresentar um aplicativo de notificação de casos caninos suspeitos de leptospirose, a fim de orientar as atividades de vigilância e controle de roedores e, consequentemente, desta zoonose. O aplicativo foi desenvolvido na ferramenta “AppSheet” do Google pela equipe da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) de Fortaleza, Ceará. Atualmente, a versão 1.0 encontra-se em utilização pelos médicos veterinários da UVZ que atuam no atendimento clínico de cães e gatos. A priori, a ferramenta tem como foco os cães, por ser a espécie mais afetada entre os animais de companhia, recolhendo informações gerais do tutor e do animal. Além disso, são inseridas no aplicativo informações mais específicas sobre o quadro clínico e epidemiologia, tais como: caso suspeito ou confirmado; sinais clínicos comuns na leptospirose canina; situações de risco, como enchentes, problemas de saneamento, terreno baldio, presença de roedores, armazenamento irregular de alimentos; provável fonte de contaminação (domicílio ou não); casos humanos confirmados na residência nos últimos meses. O aplicativo está em uso desde o início de março de 2022 e já foram notificados 14 casos suspeitos, dos quais três foram descartados, um caso foi confirmado por diagnóstico laboratorial e em 10 casos suspeitos não foi possível realizar o diagnóstico definitivo, pois a realização do exame fica a critério do tutor do animal. Dos casos descartados, um era de um município vizinho e dois apresentaram resultados não reagentes em teste laboratorial. Com isso, foi possível programar 11 ações de campo de desratização e antirratização. O uso dessa nova ferramenta adiciona novas informações ao programa de controle e prevenção de roedores e da leptospirose, que vem utilizando os dados notificados para programar ações de desratização e de manejo ambiental em tempo oportuno nos locais com casos caninos suspeitos de leptospirose.

PALAVRAS-CHAVE: AppSheet, leptospirose canina, manejo ambiental

¹ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, andrémedeiroscosta@fortaleza.ce.gov.br
² Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, cecilia_guedes_de@fortaleza.ce.gov.br
³ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará., livienschell@fortaleza.ce.gov.br
⁴ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará., christany_melo@fortaleza.ce.gov.br
⁵ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará., leonardomoises_sales@fortaleza.ce.gov.br
⁶ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará., eduardo_amendola@fortaleza.ce.gov.br
⁷ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará., klessiany_soares@fortaleza.ce.gov.br
⁸ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIS) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará., francisco_atualpa_soares@fortaleza.ce.gov.br
⁹ Coordenadoria de Vigilância em Saúde - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará., nelibmo@uol.com.br